

Editorial

O número 26 de *Cadernos do Desenvolvimento*, comemorativo do centenário de nascimento de Celso Furtado, integra o conjunto de homenagens de centros acadêmicos e instituições públicas que, no Brasil e ao redor mundo, celebram o legado do nosso maior nome na área das ciências sociais.

Celso Furtado é o economista brasileiro de maior projeção acadêmica internacional, referência mundial na teoria de desenvolvimento estruturalista. Além de acadêmico reconhecido, tendo lecionado em diversos países, foi homem público com contribuições destacadas na administração nacional e em organismos internacionais.

Neste número, prestamos nossa homenagem a Celso Furtado, que com seus escritos tanto contribuiu para o entendimento da realidade sócio-econômica dos países em desenvolvimento. A seleção de artigos neste volume, todos inéditos, é o resultado de uma chamada pública para a qual concorreram mais de trinta artigos do Brasil e do exterior. O grande interesse em pesquisar a obra de Furtado é uma mostra da força do seu pensamento no contexto atual de grandes transformações no Brasil e no mundo. Podemos dizer que, mais do que nunca os ensinamentos de Celso Furtado, ampliados pelas contribuições de acadêmicos dedicados ao estudo da superação do subdesenvolvimento e das desigualdades sociais, se fazem necessários.

Este número se inicia com a abertura de Roberto Saturnino Braga, diretor-presidente do Centro Celso Furtado, e de Flávia Vinhaes, presidente do Corecon-RJ que co-patrocina este número, seguido de um pequeno texto do professor emérito da Universités Centre d' conomie de Paris-Nord- CEPN, Pierre Salama, dando seu testemunho sobre o convívio com Celso Furtado na Sorbonne, de quem foi aluno e posteriormente assistente.

Dos artigos selecionados, os quatro primeiros, de autoria de Gentil Corazza (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); de Carlos Mallorquin (Universidad Aut noma de Zacateca, México); de Raimundo Santos (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e de Ant nio Mendoza Hernandez (Universidad Aut noma Metropolitana-Iztapalapa, México), tratam da g nese histórica das ideias econ micas e políticas de Furtado.

Os quatro seguintes, de André Bojikian Calixtre (Instituto de Pesquisa Econ mica Aplicada) e Daniela Freddo (Universidade de Brasília); de Flaviana Cândido Oliveira, Fernando Augusto Mansor de Mattos e Danielle Carusi (Universidade Federal Fluminense); de Marcos Falleiro e Luciane Franke (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e de

Adrianno Oliveira Rodrigues e Igor Passinho da Silva (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), expandem e atualizam a contribuição de Furtado sobre a apropriação da renda e a questão nordestina no processo de desenvolvimento brasileiro.

Os três artigos seguintes, de Isadora Pelegrini e Ronaldo Herrlein Jr. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); de Gregorio Vidal (Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad Iztapalapa, México) e de Jose Ramon Garcia Menéndez (Universidad de Santiago de Compostela, Espanha), abordam a questão do desenvolvimento considerando a inserção assimétrica das economias em desenvolvimento no sistema financeiro internacional moderno, o que exige um ‘enfoque cultural’, nas palavras de Menendez, para o entendimento dos dilemas postos ao processo de superação do atraso econômico.

Por fim, os cinco últimos artigos, de Carlos Medeiros (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Fernando Sarti (Universidade Estadual de Campinas); de Helena M. M. Lastres e José E. Cassiolato (Universidade Federal do Rio de Janeiro); de Gilberto Maringoni e Fernanda Graziella Cardoso (Universidade Federal do ABC); de Vinicius Zuniga Fagotti (Scuola Superiore Sant’Anna e Università di Pisa, Itália), Arthur Gomes Moreira (Science and Technology Policy Studies, Sussex, Inglaterra), Marcelo Arend (Universidade Federal de Santa Catarina) e Glaison Augusto Guerrero (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e de Antônio Corrêa de Lacerda (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) e Julio Manuel Pires (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto), concluem a série de artigos tratando, com abordagens diferentes, dos desafios tecnológicos do desenvolvimento e como pensar o futuro à luz dos ensinamentos de Furtado.

A entrevista deste número especial é com a jornalista e tradutora Rosa Freire d’Aguiar, viúva de Celso Furtado. Como herdeira dos arquivos de Celso Furtado, desde seu falecimento em 2004, tem se dedicado a publicar documentos relevantes dos arquivos pessoais de Celso Furtado, na forma de livros, além de reeditar toda sua obra. Em 2019, já no âmbito dos preparativos do centenário, Rosa lançou os *Diários Intermitentes de Celso Furtado: 1937-2002*, registros pessoais de Celso Furtado ao longo da vida. A resenha dos “Diários Intermitentes”, de autoria do professor Fábio Guedes Gomes, integra este volume dos *Cadernos do Desenvolvimento*.

Boa leitura.

Junho de 2020

Carmem Feijó

Editora

Editorial

The number 26 of Cadernos do Desenvolvimento, honouring the 100th anniversary of Celso Furtado, is part of the set of tributes from academic centres and public institutions that, in Brazil and around the world, celebrate the legacy of our highest name in the Social Sciences.

Celso Furtado is the Brazilian economist with the greatest international academic prestigious, a world reference in the theory of structuralist development. Besides his notorious recognition as an academic, having taught in several countries, he was also a public man with outstanding contributions to national public administration and international organisations.

In this issue of the Cadernos do Desenvolvimento, we pay tribute to Celso Furtado, who with his writings contributed so much to the understanding of the socio-economic reality of developing countries. The selection of articles in this volume, all unpublished, is the result of a public call to which more than thirty articles from Brazil and abroad participated. The interest in researching Furtado's work is an example of the strength of his thinking in the current context of significant transformations in Brazil and the world. We can say that, more than ever, the academic legacy of Celso Furtado, enhanced by the contributions of academics dedicated to the study of overcoming underdevelopment and social inequalities, are necessary.

This issue begins with the words of Roberto Saturnino Braga, president of Celso Furtado Center, and Flávia Vinhaes, president of Corecon-RJ, who co-sponsors this issue, followed by an article by the professor emeritus at the Universités Center d'Economie in Paris-Nord-CEPN, Pierre Salama, giving his testimony about living with Celso Furtado at the Sorbonne, of whom he was a student and later an assistant..

Of the selected articles, the first four, written by Gentil Corazza (Federal University of Rio Grande do Sul); Carlos Mallorquin (Universidad Autónoma de Zacateca, Mexico); by Raimundo Santos (Federal Rural University of Rio de Janeiro) and Ant nio Mendoza Hernandez (Universidad Autónoma Metropolitana – Iztapalapa, Mexico), deal with the historical genesis of Furtado's economic and political ideas.

The following four, by André Bojikian Calixtre (Institute of Applied Economic Research) and Daniela Freddo (University of Brasília); Flaviana C ndido Oliveira, Fernando Augusto Mansor de Mattos and Danielle Carusi (Fluminense Federal University); Marcos Falleiro and Luciane Franke (Federal University of Rio Grande do Sul) and Adrianno Oliveira Rodrigues and Igor Passinho da Silva (Federal Rural University of Rio de Janeiro),

expand and update Furtado's contribution on income appropriation and Northeastern issue in the Brazilian development process.

The following three articles, by Isadora Pelegrini and Ronaldo Herrlein Jr. (Federal University of Rio Grande do Sul); Gregorio Vidal (Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad Iztapalapa, Mexico) and José Ramón García Menéndez (Universidad de Santiago de Compostela, Spain) address the issue of development considering the asymmetrical insertion of developing economies in the modern international financial system, which it requires a 'cultural approach', in the words of Menéndez, to understand the dilemmas posed to the process of overcoming the economic backwardness.

Finally, the last five articles, by Carlos Medeiros (Federal University of Rio de Janeiro) and Fernando Sarti (State University of Campinas); Helena M. M. Lastres and José E. Casiolato (Federal University of Rio de Janeiro); Gilberto Maringoni and Fernanda Graziella Cardoso (Federal University of ABC); Vinicius Zuniga Fagotti (Scuola Superiore Sant'Anna and Università di Pisa, Italy), Arthur Gomes Moreira (Science and Technology Policy Studies, Sussex, England), Marcelo Arend (Federal University of Santa Catarina) and Glaison Augusto Guerrero (Federal University of Rio Grande do Sul) and Antônio Corrêa de Lacerda (Pontifical Catholic University of São Paulo) and Julio Manuel Pires (Pontifical Catholic University of São Paulo and University of São Paulo-Ribeirão Preto), conclude the series of articles, discussing, with different approaches, the technological challenges of development and how to think about the future in the light of Furtado's teachings.

*The interview for this special issue is with the journalist and translator Rosa Freire d'Aguiar, widow of Celso Furtado. As heir to the archives of Celso Furtado, since he died in 2004, she has dedicated herself to publishing relevant documents from Celso Furtado's archives, in the form of books, in addition to reissuing his entire work. In 2019, within the scope of the preparations for Celso Furtado's centenary, Rosa launched *Diários Intermitentes: 1937-2002*, personal records of Celso Furtado throughout his life. The review of "Diários Intermitentes", by professor Fábio Guedes Gomes, is part of this volume of *Cadernos do Desenvolvimento*.*

Pleasant reading to all!

June 2020

Carmem Feijó

Editor